

JULIANA RIBEIRO GOULART

Prefácio

Irene Patrícia Diom Nohara

Apresentação

Ana Lucia Sabadell

CULTURA DE MEDIAÇÃO
NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

UMA LEITURA A PARTIR
DA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Belo Horizonte

FÓRUM
CONHECIMENTO

2025

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos xerográficos, sem autorização expressa do Editor.

Conselho Editorial

Adilson Abreu Dallari	Floriano de Azevedo Marques Neto
Alécia Paolucci Nogueira Bicalho	Gustavo Justino de Oliveira
Alexandre Coutinho Pagliarini	Inês Virgínia Prado Soares
André Ramos Tavares	Jorge Ulisses Jacoby Fernandes
Carlos Ayres Britto	Juarez Freitas
Carlos Mário da Silva Velloso	Luciano Ferraz
Cármem Lúcia Antunes Rocha	Lúcio Delfino
Cesar Augusto Guimarães Pereira	Marcia Carla Pereira Ribeiro
Clovis Beznos	Márcio Cammarosano
Cristiana Fortini	Marcos Ehrhardt Jr.
Dinorá Adelaide Musetti Grotti	Maria Sylvia Zanella Di Pietro
Diogo de Figueiredo Moreira Neto (<i>in memoriam</i>)	Ney José de Freitas
Egon Bockmann Moreira	Oswaldo Othon de Pontes Saraiva Filho
Emerson Gabardo	Paulo Modesto
Fabrcio Motta	Romeu Felipe Bacellar Filho
Fernando Rossi	Sérgio Guerra
Flávio Henrique Unes Pereira	Walber de Moura Agra

FÓRUM

CONSTITUCIONAL

Luis Cláudio Rodrigues Ferreira
Presidente e Editor

Coordenação editorial: Leonardo Eustáquio Siqueira Araújo
Thaynara Faleiro Malta

Revisão: Aline Almeida

Capa, projeto gráfico e diagramação: Walter Santos

Rua Paulo Ribeiro Bastos, 211 – Jardim Atlântico – CEP 31710-430
Belo Horizonte – Minas Gerais – Tel.: (31) 99412.0131
www.editoraforum.com.br – editoraforum@editoraforum.com.br

Técnica. Empenho. Zelo. Esses foram alguns dos cuidados aplicados na edição desta obra. No entanto, podem ocorrer erros de impressão, digitação ou mesmo restar alguma dúvida conceitual. Caso se constate algo assim, solicitamos a gentileza de nos comunicar através do e-mail editorial@editoraforum.com.br para que possamos esclarecer, no que couber. A sua contribuição é muito importante para mantermos a excelência editorial. A Editora Fórum agradece a sua contribuição.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G694c Goulart, Juliana Ribeiro

Cultura de mediação na Administração Pública: uma leitura a partir da perspectiva de gênero / Juliana Ribeiro Goulart. Belo Horizonte: Fórum, 2025.

217 p. 14,5x21,5cm

ISBN impresso 978-85-450-0838-5

ISBN digital 978-85-450-0831-6

1. Mediação na Administração Pública. 2. Autocomposição. 3. Perspectiva de gênero. 4. Gênero. 5. Cultura de mediação. I. Título.

CDD: 350

CDU: 35

Ficha catalográfica elaborada por Lissandra Ruas Lima – CRB/6 – 2851

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

Goulart, Juliana Ribeiro. *Cultura de mediação na Administração Pública: uma leitura a partir da perspectiva de gênero*. Belo Horizonte: Fórum, 2025. 217 p. ISBN 978-85-450-0838-5.

SUMÁRIO

PREFÁCIO

Irene Patrícia Nohara	15
------------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Ana Lucia Sabadell	21
---------------------------------	----

INTRODUÇÃO	25
-------------------------	----

CAPÍTULO 1

MEDIAÇÃO PARA O TRATAMENTO DOS CONFLITOS QUANDO ENVOLVIDA A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NO BRASIL	29
--	----

1.1 O papel da mediação na promoção da consensualidade e legitimidade democrática	29
1.1.1 Da unilateralidade à consensualidade na Administração Pública	39
1.1.2 Mediação para conferir maior legitimidade democrática: o protagonismo do cidadão e renovação das relações com o Poder Público	42
1.2 A evolução dos marcos de aplicação da autocomposição na Administração Pública	45
1.2.1 A Resolução nº 125/2010 do Conselho Nacional de Justiça e a Política Pública voltada ao Poder Judiciário.....	47
1.2.2 O marco legal da mediação: a Lei nº 13.140/2015 e a adoção do termo “autocomposição” no âmbito da Administração Pública ...	49
1.2.3 O Código de Processo Civil de 2015 e o incentivo à utilização dos meios consensuais aos operadores jurídicos e ao Estado	55
1.2.4 A alteração promovida na LINDB pela Lei nº 13.655/2018.....	58

CAPÍTULO 2

ASPECTOS RELEVANTES DA MEDIAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	63
---	----

2.1 Desafios para a implementação da mediação na Administração Pública.....	63
2.1.1 A ausência de um conceito legal de mediação para o âmbito da Administração Pública	64

2.1.2	Implementação de estilos de mediação na Administração Pública ...65
2.1.3	A diferença entre a mediação e a conciliação: a importância de sua distinção68
2.1.4	O objeto da mediação na Administração Pública: esfera do inegociável e os direitos indisponíveis71
2.1.5	Diretrizes ou “princípios” norteadores da mediação privada: aplicabilidade na Administração Pública.....72
2.2	Sujeitos da mediação.....74
2.2.1	A evolução do papel do cidadão perante o Poder Público: da submissão ao protagonismo limitado75
2.2.2	Aplicação da mediação na Administração Pública para tratar conflitos entre agentes públicos.....77
2.2.3	A predominância da escolha de mediadores na Administração Pública entre advogados públicos78
2.3	Mediação judicial e a mediação nas câmaras administrativas81
2.3.1	As câmaras administrativas de solução de conflitos: criação e submissão de conflitos.....82
2.3.2	Desafios e críticas à utilização da técnica da mediação na Administração Pública83
2.3.3	Ferramentas de apoio para mediadores84

CAPÍTULO 3

	A MEDIAÇÃO ENQUANTO FORMA DE CULTURA NO ÂMBITO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA87
3.1	A mediação como a superação da cultura jurídica contenciosa paternalista.....88
3.1.1	A cultura do litígio e o juiz como centro das relações: a preferência pela decisão judicial.....91
3.1.2	A mediação como fórmula <i>fast food</i> para a superação da cultura jurídica contenciosa paternalista96
3.1.3	O senso comum teórico dos juristas: mediação para além do imaginário do Direito enquanto técnica.....98
3.1.4	Ainda o senso comum teórico dos juristas: desafios na abordagem de questões de Gênero no Direito.....100
3.2	A mediação como proposta cultural: novos modos de viver e de conviver com a diferença no poder público.....104
3.2.1	O conflito como oportunidade de criar o novo e os possíveis sentidos da palavra “mediação”106
3.3	A formação de uma atitude mediadora para pautar as relações com o poder público: o encontro entre a mediação e o direito administrativo109

3.3.1	Cultura da mediação na Administração pública: sintonizando os canais de escuta.....	115
3.3.2	A aplicação da cultura da mediação na Administração Pública para firmar o espaço das mulheres no exercício da função pública.....	118
3.3.3	Aplicação da cultura da mediação para uma renovação qualitativa da Administração Pública.....	121

CAPÍTULO 4

A PROMOÇÃO DA CULTURA DA MEDIAÇÃO PARA A REVISÃO DAS RELAÇÕES INTERNAS ESTATAIS LIGADAS ÀS GESTANTES E LACTANTES NO SERVIÇO PÚBLICO.....

4.1	Igualdade de gênero e a necessária construção de práticas sociais de apoio para a emancipação das mulheres gestantes e lactantes no serviço público.....	125
4.1.1	Igualdade de gênero e o empoderamento das servidoras gestantes e lactantes e a proposta ODS nº 5 da Agenda 2030 da ONU.....	134
4.1.2	Reconhecimento da tarefa do cuidado e da necessidade de práticas de apoio efetivas às agentes públicas gestantes e lactantes no serviço público.....	138
4.2	Algumas experiências do poder público nas questões relativas a práticas de apoio (ou falta dele) às gestantes e lactantes no serviço público.....	141
4.2.1	Experiências do poder público sem perspectiva de gênero: da negativa Administrativa à luta pelos Direitos.....	142
4.2.2	Experiências do poder público com perspectiva de gênero.....	147
4.3	A necessária atitude mediadora a ser incentivada pela cultura de mediação.....	150
4.3.1	Repensando as relações internas do Poder Público: contribuições da cultura de mediação.....	152
4.3.2	O Desafio da discriminação inconsciente na perspectiva de gênero.....	153

CAPÍTULO 5

CONTRIBUIÇÕES DA CULTURA DA MEDIAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA PARA APOIO ÀS GESTANTES E LACTANTES AGENTES PÚBLICAS NO LOCAL DE TRABALHO.....

5.1	Programa de capacitação para sensibilização de agentes públicos na promoção da cultura de mediação e apoio às gestantes e lactantes.....	155
-----	--	-----

5.1.1	Promovendo a mediação como cultura visando à capacitação de liderança para a revisão das relações entre Administração Pública e agentes públicos	159
5.1.2	Mudanças na cultura organizacional interna da Administração Pública pretendidas pelo “programa educação e liderança em transformação de conflitos”	164
5.1.2.1	Dimensão pedagógica	165
5.1.2.2	Dimensão política	168
5.1.2.3	Dimensão administrativa	170
5.1.2.4	Dimensão social	171
5.2	Protocolo administrativo interno para apoio a grávidas e lactantes baseado na cultura de mediação	174
5.2.1	Diagnosticar as necessidades específicas das servidoras gestantes e lactantes: hipóteses exemplificativas e soluções potenciais	181
5.2.2	Efetividade do treinamento na utilização do protocolo: impactos nas capacidades dos agentes públicos	183
5.3	Sistema de inclusão cidadã e soluções participativas	185
5.3.1	Utilização pontual da pessoa mediadora para a potencialização de espaços de diálogo	185
5.3.2	O impacto da escuta ativa e aberta para a criação de soluções potenciais.....	189
5.3.3	Expectativas para a promoção da cultura de mediação para as relações do Estado com o cidadão a partir da experiência interna de apoio às gestantes e Lactantes	192
	CONCLUSÃO.....	195
	REFERÊNCIAS.....	199